

**VEREADOR PROFESSOR WAMBERT (PROS) – Comunicação de**

Líder: Sra. Presidente, a quem parabenizo, está abrilhantando nossa Casa; mais uma mulher na presidência da nossa Casa, competente, preparada, experiente, que nos traz muita doçura e muita segurança a sua presença de magistrada, presidindo nossa Casa, o que nos orgulha muito. Muito bom começar nossa sessão legislativa sob a sua presidência. Muito obrigado.

Quero dar as boas-vindas ao meu querido amigo Nelcir Tessaro. Foi presidente desta Casa, foi empossado; quero pedir desculpas, já pedi de forma privativa, agora peço de forma pública, não pude estar na posse em razão de viagem. Nosso querido Ver. Hamilton, Deus lhe abençoe, seja muito bem-vindo, sua presença vem para iluminar esta Casa. V. Exa., que é do PSC, nós comungamos desse humanismo social-cristão que coloca a centralidade, a superioridade da pessoa humana, da sua dignidade como finalidade do Estado para o qual existe até o bem comum como meio. Então, é uma honra imensa para mim recebê-lo neste Parlamento. Seja muito bem-vindo, é uma alegria e uma honra. Meu querido Rafão Oliveira, sempre nas mesmas lutas, um homem preparado, aguerrido, está conosco agora, receba as minhas boas-vindas, vereador. Também quero dar as boas-vindas à Ver.^a Karen Santos, que cumpriu seu protocolo de debulhar vários sofismas aqui nesta tribuna. Lembrei agora da revolução francesa, quando a pessoa é racionalista, idealista, ela acha que o mundo começa com ela. Os franceses fizeram isso, mudaram até o calendário. Stalin chegava a deletar as pessoas das fotografias, porque o mundo começava com ele. Nós tivemos um tirano, corrupto, ladrão, que ficou no Brasil, que consolidou isso numa frase: “Nunca antes na história deste País”. Esse é próprio de quem tem uma mente racionalista, que é próprio das doutrinas totalitárias. Então, parece que o mundo agora vai mudar, esta Câmara durante décadas não se preocupou com a juventude; durante décadas, parece, mais de um século, aliás, nunca teve negros nesta Casa, nunca teve mulheres nesta Casa. É um conjunto de palavras-chave, de clichês, de sentidos comuns repetidos nesta tribuna.

Eu também gostaria de comentar, Sra. Presidente, a sessão vergonhosa do Senado Federal a que todos nós assistimos, e também o orgulho de termos um gaúcho, o deputado Onix Lorenzoni, na Casa Civil, que articulou o último golpe nesta corja de bandidos que governaram o Brasil por tanto tempo e, apegados ao poder, não queriam largar o Senado. Foi um golpe mortal. Igualmente a eleição do Bolsonaro. Eu via colegas

aqui da Casa dizer: “Wambert, o que é que tu queres com o Bolsonaro? O Bolsonaro não vai ganhar!” Na época da eleição, esses mesmos colegas estavam abraçados, agarrados ao pescoço do Bolsonaro. O Bolsonaro foi eleito contra todas as previsões; nós vencemos e elegemos o presidente do Senado contra todas as previsões.

Eu quero encerrar dizendo, Ver. Mauro Pinheiro, líder do governo nesta Casa, que tem conduzido muito bem o governo, que R\$ 262 milhões foram desviados do DMAE para o caixa único da Prefeitura ao longo da gestão passada. Duzentos e sessenta e dois milhões, eu quero registrar. Se isso não tivesse ocorrido, se o DMAE não tivesse sido saqueado, hoje nós teríamos água na Lomba do Pinheiro, nós teríamos água na Zona Leste e nós teríamos água na Zona Sul. É muito fácil esbravejar e gritar, mas o nosso trabalho como vereadores é também atacar as causas. É muito bonito protestar, dá voto, mas nós temos uma responsabilidade com a Cidade, e essa responsabilidade tem que ser revestida da verdade. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)